

Infarto Agudo do Miocárdio: como diagnosticar?



Fatores que aumentam a chance de IAM, porém não são essenciais para o diagnóstico:

- História prévia de doença coronariana
- Idade > 55 anos para homens e > 65 anos para mulheres
- Fatores de risco para doença coronariana como hipertensão arterial, diabetes mellitus, tabagismo, dislipidemia



Características da dor torácica na IAM:

- Desconforto retroesternal difuso, em aperto ou queimação, não afetada por posição ou movimentação
- A intensidade é crescente, atinge seu ápice em minutos
- Forma de apresentação mais comum: angina de repouso, com duração > 20 minutos
- Irradiação para regiões conforme figura ao lado

Sintomas comuns associados:

dispneia
náuseas/vômitos
sudorese

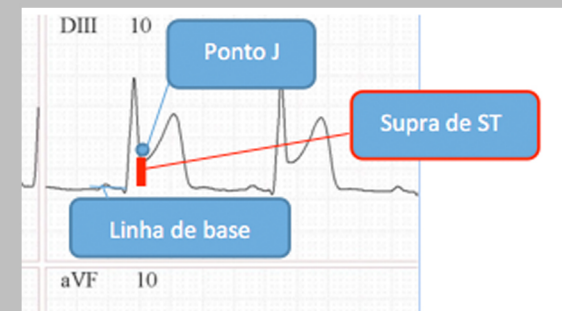
Critérios diagnósticos para IAM na fase aguda:

Deteção de aumento ou queda de marcador de necrose miocárdica (preferencialmente troponina) com pelo menos um valor acima da referência e pelo menos um dos itens abaixo:

- **Sintomas de isquemia**
- **Supra ou infradesnivelamento do segmento ST ou bloqueio de ramo esquerdo novo**
- Evidência de perda de miocárdio viável por exame de imagem
- Identificação de trombo coronariano na coronariografia

Critérios de gravidade clínica na IAM:

- Crepitações pulmonares
- Insuficiência respiratória
- Hipotensão arterial (PAS < 90mmHg)
- Taquicardia (FC > 100 bpm) ou bradicardia (FC < 50 bpm)
- Terceira bulha (B3)



Critérios para diagnóstico de supra de ST:

supradesnivelamento do ponto J de 1mm em duas derivações contíguas (V1 a V6, DI e aVL ou DII, DIII e aVF) exceto em V2 e V3 que a elevação deve ser $\geq 1,5$ mm em mulheres e $\geq 2,5$ mm em homens com menos de 40 anos ou $\geq 2,0$ mm em homens com mais de 40 anos.

Em caso de suspeita de IAM, o paciente deverá receber avaliação médica imediata e ser submetido a um ECG em até 10 minutos.